



**GESTÃO DE PESSOAS
DO PODER JUDICIÁRIO**

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário

01- Identificação do Órgão/Unidade:

Tribunal Regional Federal da 1ª Região- Seção Judiciária do Tocantins

02- E-mail para contato:

nucre.to@trf1.jus.br e seder.to@trf1.jus.br

03- Nome da prática (iniciativa/projeto):

Pesquisa Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho em um órgão do poder judiciário federal do Tocantins

04- Tema escolhido (ver anexo II do edital):

Valorização e Ambiente de Trabalho

05- Subtema (ver anexo II do edital):

Promoção de saúde

06- Nome do responsável e/ou da equipe (cargo/função):

EQUIPE INTEGRANTE DO PROJETO:

Cynthia de Nazaré Vaz Salbé- Diretora do Núcleo de Recursos Humanos

Andréia Maria da Fonseca Teixeira- Supervisora da Seção de Desenvolvimento e Avaliação de Recursos Humanos - João Rafael Rocha Dallabrida- Supervisor da Seção de Bem Estar

Jordanna de Sousa Parreira - Psicóloga Organizacional

- Lorena Dias de Menezes Lima, Maria Aires Gomes Estevão de Souza, Jéssika



GESTÃO DE PESSOAS

Calai Pugas, Verena Schultz, Josiane Ribeiro Freitas - Estagiárias de Psicologia CEULP/ULBRA Liliam Deisy Ghizoni-Psicóloga, Professora Doutora do Curso de Administração e no Programa de Pós graduação em Comunicação e Sociedade da UFT(PPGCOM).

07- Detalhamento da ação- estabelecer o assunto, sem deixar dúvidas quanto ao campo/atividade que abrange:

Resumo: A aplicação da Pesquisa/PROART buscou compreender no contexto específico do trabalho desempenhado pelos servidores efetivos da Justiça Federal da Seção do Tocantins, os fatores associados aos riscos psicossociais que podem gerar sofrimento patológico, danos físicos e psicossociais, com vistas a elaborar recomendações (plano de ação) para prevenir os possíveis riscos de sofrimento e aumentar o prazer no trabalho. Para isso teve como objetivos específicos: Investigar as características da organização prescrita do trabalho, através da divisão de tarefas e divisão social do trabalho; Avaliar o estilo da gestão da organização do trabalho, analisando o nível de predominância dos estilos de gestão gerencialista e coletivista; Levantar os riscos de sofrimento patológico, através da falta de sentido no trabalho, falta de reconhecimento e esgotamento mental. Identificar os danos físicos e psicossociais decorrentes no trabalho dos servidores, através dos danos psicológicos, danos sociais e danos físicos.

08 - Objetivos e Metas:

Compreender no contexto específico do trabalho desempenhado pelos servidores efetivos da Justiça Federal da seção do Tocantins, os fatores associados aos riscos psicossociais que podem gerar sofrimento patológico, danos físicos e psicossociais, com vistas a elaborar recomendações (plano de ação) para prevenir os possíveis riscos de sofrimento e aumentar o prazer no trabalho. Trata-se, portanto, de eixos de trabalho relevante para a área de gestão de pessoas, área de psicologia e área de saúde e também para o



GESTÃO DE PESSOAS

serviço público, com uma ação que busca dar subsídios para a criação de políticas que visem prevenir o risco de adoecimento entre esses servidores.

09 - Detalhamento da prática:

Identificação do problema: O projeto configura-se numa oportunidade de desenvolvimento de pesquisa a ser realizada pela equipe do Núcleo de Recursos Humanos/Seder e setor de psicologia, denominado "Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho em um órgão do poder judiciário federal do Tocantins" na Seção Judiciária do Tocantins, que se resume no mapeamento/identificação dos possíveis danos psicológicos, danos sociais e danos físicos nos servidores para levantamento de riscos para em fase subsequente elaboração de programa de prevenção.

Metodologia:

A pesquisa aplicada, que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) afirma que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. Aliado a isso trabalharemos com uma abordagem metodológica mista, qualitativa e quantitativa da seguinte forma: os indicadores do PROART foram analisados quantitativamente, através do aplicativo SPSS – Statistical Package for the Social Sciences e estudo qualitativo, através da análise de conteúdo das questões abertas constantes no instrumento. Utilizamos como estratégia de coleta de dados uma ferramenta online (Google Forms) onde será transcrito o PROART.

- Os servidores não precisavam se identificar, pois foi garantido o anonimato.
- Termo de livre consentimento.

Dificuldades e lições aprendidas:

- Necessidade de adaptação da ferramenta para o judiciário.
- Sensibilização dos servidores para participação.

Resultados alcançados:

O resultado da Pesquisa Proart foi aferido em três formatos, geral, Seção e Subseções de forma individualizada. Os resultados serviram de indicadores futuros e para proposta de plano de ação do Programa de Qualidade de Vida



GESTÃO DE PESSOAS

dos Servidores da Seção Judiciária do Tocantins para o biênio 2019/2020.

Custos e Recursos envolvidos na implementação:

Otimização dos recursos com a realização da ação pelos próprios servidores, contrato contínua de profissional de psicologia e o convênio com instituição acadêmica/estágio obrigatório curso de psicologia.

-MATERIAL: (formulários on-line)

-PESSOAL:

Cynthia de Nazaré Vaz Salbé- Diretora do Núcleo de Recursos Humanos

Andréia Maria da Fonseca Teixeira- Supervisora da Seção de Desenvolvimento e Avaliação de Recursos Humanos - João Rafael Rocha Dallabrida- Supervisor da Seção de Bem Estar

Jordanna de Sousa Parreira - Psicóloga Organizacional

Lorena Dias de Menezes Lima, Maria Aires Gomes Estevão de Souza, Jéssika Calai Pugas, Verena Schultz, Josiane Ribeiro Freitas-

Estagiárias de Psicologia CEULP/ULBRA (estratégias de divulgação, análise dos dados coletados e publicação dos resultados).

Liliam Deisy Ghizoni-Psicóloga, Professora Doutora do Curso de Administração e no Programa de Pós graduação em Comunicação e Sociedade da UFT(PPGCOM).

Características inovadoras da prática:

Utilização da ferramenta de pesquisa PROART em órgão do Poder Judiciário.

Realização de convênio com instituição acadêmica/estágio obrigatório curso de psicologia/sem remuneração.

Utilização de ferramenta gratuita para aplicação da pesquisa (Google Forms).

Utilização de recursos de Marketing para divulgação e sensibilização dos servidores em parceria com a ASCOM.

Tempo investido na Pesquisa: 09 meses

Cronograma e Plano de Ação:

-aplicação da Pesquisa Proart aos servidores;

-reunião com os Diretores para apresentação da Análise do Resultado da Pesquisa Proart, sensibilizando-os e compartilhando o plano de Ação

Plano de Ação 2019/2020:

Dificuldades encontradas durante a implementação :



GESTÃO DE PESSOAS

- Necessidade de adaptação da ferramenta de pesquisa para o judiciário.
- Sensibilização para amenizar a resistência de adesão dos servidores para participação em pesquisas.
- Estratégia adotada: Compromisso pela Administração na transparência, divulgação dos resultados e proposta de plano de ação.

Programação da próxima pesquisa/2020:

A Pesquisa Proart como ferramenta para aferição da qualidade de vida no trabalho.

Potencial de replicação da prática em outros órgãos:

-Ação proposta para inscrição no Banco de Boas Práticas do TRF1, registrados todos os procedimentos no SEI 0000896-62.2018.4.01.8014.